



Que venha a Copa com sua magia

Mais uma Copa do Mundo já começou. E, para um país como o Brasil, isso significa muito mais do que apenas futebol. Significa expectativa, emoção, esperança e, principalmente, um daqueles raros momentos em que milhões de pessoas compartilham o mesmo sentimento ao mesmo tempo.

Poucas coisas conseguem mobilizar os brasileiros como uma Copa do Mundo. Independentemente da idade, da profissão, da condição social ou da região onde vivem, existe algo especial quando a Seleção Brasileira entra em campo. É um evento capaz de parar ruas, mudar rotinas, reunir famílias e criar memórias que atravessam gerações.

Mas a Copa de 2026 chega em um contexto diferente. O Brasil ainda convive com um ambiente político marcado pela polarização. Nos últimos anos, infelizmente, vimos o debate público se tornar cada vez mais agressivo, com divisões que ultrapassaram as fronteiras da política e chegaram ao cotidiano das pessoas.

Em determinados momentos, até mesmo a Seleção Brasileira acabou sendo arrastada para esse cenário. A camisa amarela, que durante décadas foi um símbolo nacional capaz de representar todos os brasileiros, passou a ser associada a disputas políticas. Convocações, posicionamentos de atletas e até a simples manifestação de apoio à Seleção foram, por vezes, interpretados sob lentes ideológicas.

Foi uma situação incomum para um país cuja identidade internacional sempre esteve profundamente ligada ao futebol. Afinal, durante décadas, torcer pela Seleção significava apenas isso: torcer pelo Brasil.

Talvez por isso a Copa represente uma oportunidade importante. Não porque o futebol vá resolver os problemas políticos do país. Não vai. As divergências continuarão existindo, como acontece em qualquer democracia madura. O debate de ideias continuará sendo necessário e saudável.

Mas a Copa pode nos lembrar de algo fundamental: existem mais coisas que nos unem do que imaginamos.

Durante noventa minutos, pouco importa em quem cada um votou na última eleição. Pouco importa a preferência partidária, a posição ideológica ou a opinião sobre os temas que dominam as redes sociais. O que importa é o desejo compartilhado de ver a bola entrar, de celebrar uma vitória e de sonhar com mais uma estrela na camisa.

A Seleção Brasileira talvez não chegue como favorita absoluta. Muitos torcedores ainda têm dúvidas sobre o desempenho da equipe, sobre a renovação do elenco e sobre a capacidade de competir com as principais seleções do mundo. É natural. O futebol vive ciclos, e nem sempre entramos em uma Copa cercados pelo mesmo otimismo.

Mas a história do futebol brasileiro também é feita justamente de superação. Quantas vezes uma geração desacreditada surpreendeu? Quantas vezes o talento brasileiro encontrou seu melhor caminho quando poucos acreditavam?

Independentemente do resultado dentro de campo, existe uma oportunidade fora dele. A oportunidade de resgatar um sentimento coletivo que parece cada vez mais raro em tempos de redes sociais, algoritmos e debates permanentes.

A Copa tem a capacidade de transformar desconhecidos em companheiros de torcida. Faz com que pessoas de opiniões completamente diferentes se abracem após um gol. Cria conversas onde antes havia apenas discordâncias. E lembra que, antes de qualquer divergência, existe algo que todos compartilhamos: o fato de sermos brasileiros.

Talvez seja pedir demais que um torneio de futebol consiga unir definitivamente um país tão diverso e complexo como o nosso. Mas também seria um erro subestimar o poder simbólico de momentos como esse.

O Brasil precisa continuar debatendo seus desafios, construindo soluções e fortalecendo suas instituições. Mas também precisa reaprender a conviver, a respeitar diferenças e a reconhecer aquilo que temos em comum.

Que a Copa do Mundo de 2026 seja mais do que uma competição esportiva. Que seja um momento de encontro. Um período em que possamos diminuir um pouco os ruídos, baixar a temperatura dos debates e lembrar que nenhuma camisa partidária deveria ser maior do que a camisa do Brasil.

E que, independentemente do resultado final, possamos voltar a torcer juntos. Porque, em um país tão apaixonado por futebol, talvez essa seja uma das vitórias mais importantes que podemos conquistar.

Paulo Serra é especialista em gestão pública, professor universitário, presidente estadual do PSDB e foi prefeito de Santo André de 2017 a 2024.

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à **APIJ**

DIRETOR DE REDAÇÃO
Evaldo Novelini - **4435-8375**
evaldonovelini@dgabc.com.br

DIRETOR ADJUNTO DE REDAÇÃO
Nilton Valentim - Fone: **4435-8320**
niltonvalentim@dgabc.com.br

CHEFE DE REDAÇÃO
Angelo Verotti - Fone: **4435-8321**
angeloverotti@dgabc.com.br

PALAVRA DO LECTOR
Fone: **4435-8321**
palavradoleitor@dgabc.com.br

Região tem ao menos 57 pré-candidatos para a eleição de outubro

Seis das sete cidades contabilizam 35 nomes cotados para a Alesp e 22 para a Câmara Federal; São Bernardo concentra maior disputa

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

A 112 dias para a eleição de 4 de outubro, o Grande ABC contabiliza pelo menos 57 pré-candidatos a deputado estadual e a deputado federal em seis das sete cidades – apenas Rio Grande da Serra não apresenta nomes para a disputa. O atual quadro segue praticamente estável se comparado ao cenário apresentado há quatro anos, quando a região chegou a ter o mesmo número de indicações antes das convenções partidárias. A corrida pelos votos promete ser mais acirrada em São Bernardo, com 19 possíveis postulantes.

Para a eleição de 2026, os seis municípios somam 35 pré-candidatos para a Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) e 22 para a Câmara Federal. Em 2022, a região teve distribuição exatamente igual nas campanhas proporcionais, com a diferença de que Rio Grande da Serra tinha, no levantamento realizado pelo **Diário** em maio daquele ano, uma pessoa cotada, que no fim não confirmou presença nas urnas. Para o próximo pleito em outubro, dez agentes políticos vão disputar a reeleição.

Em São Bernardo, o xadrez eleitoral envolve interesses de grandes lideranças políticas, como o prefeito Marcelo Lima (Podemos), o antecessor Orlando Morando (MDB), o deputado federal Alex Manente (Cidadania) e o PT, que tem a cidade como o seu berço. O maior município do Grande ABC contabiliza, neste momento, 12 pré-candidatos a deputado estadual e sete a deputado federal. Na Alesp, Carla Morando (PSD), Luiz Fernando

Teixeira (PT), Teonilio Barba (PT) e Oseias de Madureira (PL) tentarão a reeleição.

Para ter influência no Parlamento paulista, Marcelo Lima lançará às urnas os vereadores Ivan Silva, Fran Silva (ambos do Podemos) e Julinho Fuzari (Republicanos). O prefeito tem Morando, futuro postulante a deputado federal, como desafeto político e, por essa razão, contará com Rafael Demarchi (Progressista) como potencial concorrente do emedebista. Por sua vez, Alex Manente sairá em busca do quarto

mandato em Brasília, enquanto o PT tem o sindicalista Moisés Selerges como maior aposta ao Congresso Nacional.

Na vizinha Santo André, 12 lideranças surgem como potenciais candidatos, como Ana Carolina Serra (PSDB), cotada à reeleição em dobrada com marido, o ex-prefeito Paulo Serra (PSDB) para deputado federal. O tucano, porém, ainda espera definir se vislumbra o Congresso Nacional ou se coloca na disputa pelo governo do Estado. Já o deputado federal Fernando Marangoni (Po-

Nomes que poderão estar nas urnas em 2026

SANTO ANDRÉ	SÃO CAETANO
Deputado estadual Ana Carolina Serra (PSDB) Luiz Zacarias (Podemos) Rodolfo Donetti (Cidadania) Ailton Lima (União Brasil) Bahia do Lava Rápido (PSDB) Bete Siraque (PT)	Deputado estadual Thiago Auricchio (PL) Edison Parra (Podemos) Fábio Soares (Republicanos)
Deputado federal Fernando Marangoni (Podemos) Paulo Serra (PSDB)* Ana Veterinária (PSD) Carlos Raposo (PDT) Major Vitor Santos (PL) Nilson Bonome (PDT)	MAUÁ Deputado estadual Atila Jacomussi (PRD) Rômulo Fernandes (PT) Andréia Rios (PDT) Mazinho (PL) Sargento Simões (PL) Alessandro Martins (União Brasil)
DIADEMA Deputado estadual Márcio da Farmácia (Cidadania) Reinaldo Meira (Solidariedade) Josa Queiroz (PT) Renato Moreni (PSB) Marcos Michels (MDB)	Deputado federal Renan Pessoa (MDB) Leonardo Alves (PSDB) Samuel Enfermeiro (PSB)
Deputado federal Atevaldo Leitão (PSD) Célio Boi (PSB) Edval da Farmácia (Podemos)	RIBEIRÃO PIRES Deputado estadual Clóvis Volpi (PSD) Rubão Fernandes (Solidariedade) Dedê da Folha (Cidadania)
	Deputado federal Sargento Alan (PSD) Lair Moura (PL) Marli Silva (Avante)
* Paulo Serra também é cotado como candidato ao governo do Estado	



Fonte: Diretórios Municipais

Agostinho Frattini/Editoria de Arte

demos) confirmou que quer mais quatro anos em Brasília.

No segundo mandato na Alesp, Thiago Auricchio (PL) terá a eleição mais difícil pela frente, uma vez que será a primeira sem o pai, José Auricchio Júnior (PSD), como prefeito de São Caetano. O atual chefe do Palácio da Cerâmica, Tite Campanella (Republicanos), já confirmou que não apoiará a reeleição do liberal.

Em Diadema, Marcos Michels (MDB) é cotado para ser uma das apostas do prefeito Taka Yamauchi (MDB) ao Legislativo paulista, espaço também visado pelo ex-deputado estadual Márcio da Farmácia (Cidadania), e pelos vereadores Reinaldo Meira (Solidariedade) e Josa Queiroz (PT). Já Mauá, a maior queda de braço será entre o deputado estadual Atila Jacomussi (PRD) e o PT do prefeito Marcelo Oliveira, que focará na reeleição de Rômulo Fernandes (PT).

Por sua vez, o prefeito de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), apostará no pai Clóvis Volpi (PSD) para deputado estadual, com a concorrência do próprio vice-prefeito Rubão Fernandes (Solidariedade).



SÃO BERNARDO
Deputado estadual Carla Morando (PSD) Luiz Fernando Teixeira (PT) Teonilio Barba (PT) Oseias de Madureira (PL) Ivan Silva (Podemos) Fran Silva (Podemos) Julinho Fuzari (Republicanos) Ramiro Meves (DC) Nina Braga (PL) Coronel Nishikawa (DC) Marola (Solidariedade) Paulo Chuchu (Progressistas)

Deputado federal
Orlando Morando (MDB) Moisés Selerges (PT) Vicentinho (PT) Rafael Demarchi (Progressistas) Luiz Henrique Watanabe (PL) Mario Orsolan (DC) Alex Manente (Cidadania)

SANTO ANDRÉ

Morre aos 69 anos o chefe de gabinete Luiz Antônio de Souza, o Gaivota

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

Morreu neste sábado (13),

aos 69 anos, vítima de infarto, Luiz Antônio de Souza, o Gaivota. Figura conhecida nos bastidores da política andreense, atuava atualmente como chefe de gabinete do vereador Lucas Zacarias (PL) e acumulava décadas de trabalho voltado ao atendimento da população e ao desenvolvimento de Santo André.

Ao longo de sua trajetória

pública, Gaivota foi assessor por muitos anos do ex-vice-prefeito e pré-candidato a deputado estadual Luiz Zacarias (Podemos), participando de diversas iniciativas e ações ligadas à administração pública e às demandas da cidade.

Posteriormente, passou a integrar a equipe do vereador Lucas Zacarias(PL), tor-

nando-se um dos principais colaboradores do mandato e exercendo, até a presente data, a função de chefe de gabinete. A morte de Gaivota gerou comoção entre familiares, amigos e lideranças políticas. Luiz Antônio deixa o filho Lucas.

Lucas Zacarias lamentou a morte do assessor. “Hoje me despeço de um amigo de mais de 20 anos. Um homem de coração gigante, que sempre se doava sem medir esforços, defendia quem amava e cuidava de todos ao seu redor. Sua amizade foi um presente que levarei para sempre. A saudade será eterna, mas sua lembrança viverá em nossos corações. Descanse em paz, meu amigo.”

O velório será realizado hoje, a partir das 8 horas, no Cemitério Vila Pires, localizado na Rua Coimbra, 306, Vila Pires, em Santo André. O sepultamento está marcado para as 11 horas, no mesmo local.

PUBLICIDADE LEGAL

▼ Câmara Municipal de Santo André

EDITAL DE CHAMAMENTO À POPULAÇÃO DE SANTO ANDRÉ
A Câmara Municipal de Santo André, convida os municípios andreenses a participar da Audiência Pública, que será realizada no Plenário do Legislativo no próximo dia 19 de junho de 2026, sexta-feira, às 15 horas, para debater o Projeto de Lei nº 17 de 2026, de autoria do Executivo, que institui o novo Plano Diretor do Município de Santo André, nos termos do art. 182 da Constituição Federal, do Capítulo III da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade e do Título V, Capítulo III, da Lei Orgânica do Município de Santo André.
A apresentação disponibilizará espaço dedicado à participação presencial do público e se dará também de forma virtual, no canal da TV Câmara de Santo André pelo site www.youtube.com e pela página da internet [www.cmsandre.sp.gov.br](http://www.cmsand-re.sp.gov.br) (TV Câmara).
Câmara Municipal de Santo André, 10 de junho de 2026, 473º ano da fundação da cidade.
CARLOS ROBERTO FERREIRA
Presidente
Processo CM nº 4228/2026
JIGS.

empregos& oportunidades

▼ Cursos

PÓS-GRADUAÇÃO DISFAGIA
INSCRIÇÕES ABERTAS
INÍCIO DO CURSO: 20/08/2026
Informações:
(11) 4993-7282
posgraduacao@fmabc.br
www.fmabc.br

Para anunciar, ligue:

☎ 4435-8159
☎ 4435-8000

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Seis cidades, um só jornal

POLÍTICA
Angélica Richter - Fone: **4435-8364**
angelicarichter@dgabc.com.br

ECONOMIA
Fabio Saraiva - **4435-8301**
fabiosaraiva@dgabc.com.br

SETECIDADES
Thainá Lana - Fone: **4435-8395**
thainalana@dgabc.com.br

ESPORTES
Angelo Verotti - Fone: **4435-8321**
angeloverotti@dgabc.com.br

NÚCLEO DIGITAL
Renan Soares - Fone: **4435-8331**
renansoares@dgabc.com.br

AUTOMÓVEIS
Nilton Valentim - Fone: **4435-8320**
niltonvalentim@dgabc.com.br

DIÁRINHO CULTURALAZER
Fabio Saraiva - **4435-8301**
fabiosaraiva@dgabc.com.br

ARTES
Eder Marini - **4435-8370**
edemarini@dgabc.com.br

FOTOGRAFIA
Claudinei Plaza - Fone: **4435-8291**
claudineiplaza@dgabc.com.br

Fale com a redação
4435-8301

Whatsapp
(11) 99653-0197